A LEI DO MÍNIMO OU A IMPORTÂNCIA DA ADUBAÇÃO BALANCEADA

Tsuioshi Yamada

Graças ao trabalho de pesquisa e de extensão rural – tanto oficial como privado –, o agricultor brasileiro está muito ciente da importância da adubação na produção agrícola.

No entanto, ênfase maior sempre foi dada aos macronutrientes N, P e K (via adubação) e Ca e Mg (via calagem). Apenas recentemente ele percebeu, na prática, a importância da lei do mínimo de Liebig, segundo a qual a produção é limitada por qualquer um dos nutrientes que estiver deficiente. Assim, é preciso que todos os macronutrientes – N, P, K, Ca, Mg e S – e os micronutrientes – B, Co (para os rizóbios), Cu, Fe, Mn, Mo, Ni e Zn – estejam presentes no solo em quantidades balanceadas e suficientes para a produtividade buscada.

Resultados, alguns surpreendentes, são observados com o balanceamento da adubação. Um destes vem do grupo de desenvolvimento de tecnologia da POTAFOS, de Uberlândia-MG, liderado pelo acadêmico de agronomia Baltazar Reis Fiomari (fone 034-979-2208), que obteve aumento de 21 sacas/ha (1.260 kg/ha), ou de 58%, na produtividade da soja apenas com a melhoria da adubação. O ensaio foi conduzido na propriedade de Matias Henrique Michels (fone: 034-845-1289), de Iraí de Minas-MG, em soja da safra 97/98, com plantio direto sobre palhada de milheto. Na tecnologia do agricultor foram empregados, no plantio, 0-75-105 kg/ha de N, P_2O_5 e K_2O, respectivamente. Na tecnologia balanceada foram utilizados 08-74-100 + 0,5 kg B/ha + 4 kg Cu/ha + 6 kg Mn/ha no plantio, tratamento da semente com Mo e Co e aplicações foliares de B e Mn. Note-se que as doses de P e K praticamente não foram alteradas. Buscou-se apenas a correção dos nutrientes limitantes. Na mesma propriedade, na cultura do algodoeiro foi obtido aumento de 42 arrobas/ha na produtividade (158 para 200 arrobas/ha) também apenas com o manejo adequado da adubação; neste caso, principalmente com antecipação da adubação nitrogenada e diminuição da cobertura nitrogenada tardia.

O aumento da produtividade tem sido uma constante para os agricultores que utilizam a adubação balanceada e que monitoram o estado nutricional das plantas através das análises de solo e de tecidos vegetais, e da vistoria das lavouras durante seu desenvolvimento. É tecnologia extremamente simples e altamente lucrativa. Vale a pena implementá-la.

A POTAFOS deseja a todos um FELIZ ANO NOVO!

T. YAMADA - diretor, engº agrº, doutor
Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato
Rua Alfredo Guedes, 1949 - Edifício Rácz Center - sala 701 - Fone/Fax: (019) 433-3254
Endereço Postal: Caixa Postal 400 - CEP 13400-970 - Piracicaba (SP) - Brasil

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
ISR-40-2216/84

ENTREGUE AOS CORREIOS
NESTA DATA

POTAFOS